

PIOMETRA CANINA: anamnese, diagnóstico e tratamento

Leonardo Botelho de Oliveira¹

Kelly Cristina Pacheco²

RESUMO

A piometra canina é uma afecção uterina infecciosa grave e potencialmente fatal que acomete cadelas não castradas, geralmente durante o diestro, devido à influência da progesterona e da proliferação bacteriana, principalmente por *Escherichia coli*. O presente estudo tem como objetivo revisar aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da piometra em cadelas. Trata-se de uma revisão literária baseada em artigos publicados entre 2020 e 2025, consultados em bases como SciELO e Google Acadêmico. Os principais tópicos analisados incluíram anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagem, além de condutas terapêuticas. Observou-se que os sinais clínicos mais frequentes são apatia, secreção vaginal, poliúria, polidipsia e aumento abdominal. O diagnóstico é confirmado por meio de ultrassonografia, hemograma e exames bioquímicos, que evidenciam leucocitose e alterações inflamatórias. O tratamento de eleição é a ovariectomia, acompanhada de suporte clínico intensivo. Em casos selecionados, pode-se optar por tratamento clínico com antibióticos e agentes hormonais, embora apresente maiores riscos de recidiva. Conclui-se que a piometra é uma condição que exige intervenção imediata e abordagem multidisciplinar. A castração preventiva é a medida mais eficaz para evitar a ocorrência da doença, reduzindo a mortalidade e promovendo o bem-estar das cadelas.

Palavras-chave: Cadelas; Castração; Infecção uterina; Ovariectomia; Piometra.

¹Aluno do curso de Medicina Veterinária, Universidade Universo – Goiânia/GO, Brasil.

²Professora orientadora, Universidade Universo – Goiânia/GO, Brasil.